

Estudo de enfermeira do HC IV detalha Cuidados Paliativos em Pediatria Oncológica

A enfermeira Sandra Alves do Carmo abordou os Cuidados Paliativos em crianças e adolescentes com câncer no IV Congresso Brasileiro de Enfermagem Pediátrica e Neonatal, que reuniu mais de mil pessoas em São Luiz (MA), entre 11 e 14 de outubro. Promovido pela Sociedade Brasileira de Enfermeiros Pediatras (Sobep), o evento teve como tema *Tecnologia, Humanização e Responsabilidade Social na Enfermagem: Interfaces para Promover o Cuidado ao Recém-Nascido, Criança, Adolescente e Família*. Sandra, que atua na Assistência Domiciliar com crianças do HC IV, apresentou o trabalho *A Criança com Câncer em Processo de Morrer e Sua Família: Perspectivas para a Enfermagem Pediátrica*. "Pude elucidar muitas dúvidas do público, que, em sua maioria, não conhecia os Cuidados Paliativos em Pediatria Oncológica", relata.

O estudo constatou a dificuldade da equipe de Enfermagem em lidar com a morte e o processo de morrer da criança. Destacou ainda a falta de conhecimento científico de Cuidados Paliativos e de preparo por parte de muitos enfermeiros. Por isso, conta Sandra, é comum o uso de estratégias improvisadas como a separação entre o lado emocional e o pessoal. "Os profissionais de Enfermagem não tiveram treinamento ou cursos para lidar com crianças com câncer em processo de morrer", explica.

Com esse trabalho, Sandra conquistou o título de mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), em 2010. A enfermeira, que pretende publicar a dissertação completa, apresentará o estudo no VI Congresso Latino-Americano de Cuidados Paliativos, que acontecerá de 14 a 17 de março de 2012, em Curitiba (PR). No mesmo evento, ela vai falar de uma pesquisa que está em andamento no HC IV. "Estamos estudando a Assistência Domiciliar de crianças com câncer feita por uma equipe especializada em Pediatria e Cuidados Paliativos", adianta.



Sandra Alves do Carmo atua na Assistência Domiciliar com crianças

Tema surgiu durante residência

O interesse pelo tema da dissertação surgiu durante a residência em Enfermagem Oncológica, que Sandra cursou no INCA. A enfermeira lembra que o fator determinante para abordar o processo de morrer foi a observação do vínculo que a equipe de Enfermagem cria com o paciente. "Os profissionais desenvolvem laços afetivos com as crianças e os familiares durante a assistência, e os rompem, por meio do distanciamento, na fase final da vida", detalha.

Realizada no período de dois anos, a pesquisa teve como objetivos descrever as especificidades da assistência de Enfermagem, analisar a atuação da equipe e discutir as possibilidades e impossibilidades dos profissionais frente à criança com câncer em processo de morrer e aos familiares. Sandra verificou a dificuldade dos enfermeiros em lidar com a morte e o processo de morrer da criança e em utilizar estratégias de enfrentamento da situação. "O momento da morte ainda é muito desafiador", pondera.

A conclusão do trabalho da enfermeira, que também é integrante do Grupo de Pesquisa – Saúde da Criança/Cenário Hospitalar, da UFRJ, é que a equipe precisa de treinamento, atualização, discussões, dinâmicas em grupo e apoio psicológico para lidar com a morte e falar sobre o assunto.

informe
INCA

2011 | novembro | nº294

Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva
Pça Cruz Vermelha 23
20.230-130 – Rio de Janeiro – RJ
Home page: www.inca.gov.br



Ministério
da Saúde

Informativo interno mensal do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA. Tiragem: 7.000 exemplares. Edição: Fernanda Rena. Redação e reportagem: Conceito Comunicação Integrada/Marcos Bin e Cinthia Borges. Apuração: Billy Joe Martins, Fernanda Trotta, Hosana Daher, Raquel Pires e Viviane Fernandes. Divisão de Comunicação (tel.: 3207-5963 / 5962): Franco Thomé, Adriana Rossato, Bianca Ribeiro, Carlos Júnior, Daniella Daher, Fernanda Fraga, Jacqueline Boechat, Leonardo Alves, Livia Valença, Luiza Real, Marcelo Mello, Marcio Albuquerque, Marcos Vieira, Nemézio Amaral Filho, Paula França, Sâmara Palmares e Walter Zoss. Projeto Gráfico: g-dés. Diagramação e prod. gráfica: Conceito Comunicação Integrada. Fotografia: Carlos Leite, José Antônio Campos e Thiago Rosa. Grupo de Comunicação Social: Tatiana Ribeiro (CGARH); Fernanda Campos (HC I); Angela Leal e Sueli Couto (CONPREV); Sônia Rodrigues, Leandro Câmara e José Alexandre do Carmo (Pesquisa); Jacilene Passos Cruz (HC II); Nádia Monteiro Sant'anna (HC III); Patrícia Oliveira (HC IV); Daniela Rangel (CEMO); Mônica de Assis, Itamar Claro e Cynthia Audebert (DARAO/ CGAE); Iracema Breves (AFINCA); Angélica Nasser e Carla Lobato (INCAvoluntário); Tais Facina, Andréa Soares e Luiz Paulo Labrego (CEDC); Eduardo Vichi (Divisão de Tecnologia da Informação); Fernanda Vieira (Fundação do Câncer); Felipe Mendes (CONICQ); Bruno Pegado (Planejamento).